



**A MULTIFUNCIONALIDADE DA AGRICULTURA EM SANANDUVA/RS:
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS, ECONÔMICAS E AMBIENTAIS PARA O
DESENVOLVIMENTO RURAL LOCAL**

**THE MULTIFUNCTIONALITY OF AGRICULTURE IN SANANDUVA/RS:
SOCIAL, ECONOMIC, AND ENVIRONMENTAL CONTRIBUTIONS TO LOCAL
RURAL DEVELOPMENT**

**LA MULTIFUNCIONALIDAD DE LA AGRICULTURA EN SANANDUVA/RS:
CONTRIBUCIONES SOCIALES, ECONÓMICAS Y AMBIENTALES AL
DESARROLLO RURAL LOCAL**



10.56238/bocav25n78-005

Equiton Lorengian Grégio

Especialista em Ecologia

Instituição: Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

E-mail: equiton-gregio@uergs.edu.com.br

Gerônimo Rodrigues Prado

Mestre em Ciência do Solo

Instituição: Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

E-mail: geronimo-prado@uergs.edu.br

Andrei Correa de Melo

Graduando em Agronomia

Instituição: Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

E-mail: andrei-melo@uergs.edu.br

Moises Beltrame

Graduando em Agronomia

Instituição: Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

E-mail: moises-beltrame@uergs.edu.br

Gabriel da Rosa Kartabil

Graduando em Agronomia

Instituição: Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

E-mail: gabriel-kartabil@uergs.edu.br

Daniele de Oliveira Lima

Mestranda em Ciência e Tecnologia Ambiental

Instituição: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

E-mail: daniele.dol@hotmail.com

RESUMO

Este estudo analisa a multifuncionalidade da agricultura em Sananduva/RS, investigando como a atividade rural transcende a produção de mercadorias para atuar como um motor de desenvolvimento local. Através de uma abordagem qualitativa e análise de dados secundários do IBGE, o trabalho explora as dimensões econômica, social e ambiental do município. No aspecto econômico, destaca-se o papel da soja, milho e pecuária na dinamização da economia regional. No âmbito social, a agricultura familiar e a pluriatividade surgem como estratégias fundamentais para a permanência das famílias no campo e a manutenção de laços comunitários. Por fim, a dimensão ambiental revela um campo de tensões entre a mecanização intensiva e a necessidade de preservar recursos naturais e biomas locais. Conclui-se que a agricultura em Sananduva é um elemento central de organização territorial, exigindo políticas públicas que equilibrem a alta produtividade com a sustentabilidade e o fortalecimento da agricultura familiar.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Multifuncionalidade. Desenvolvimento Rural. Sananduva/RS. Pluriatividade.

ABSTRACT

This study analyzes the multifunctionality of agriculture in Sananduva/RS, investigating how rural activity transcends the production of goods to act as an engine of local development. Through a qualitative approach and analysis of secondary data from the IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics), the work explores the economic, social, and environmental dimensions of the municipality. In the economic aspect, the role of soybeans, corn, and livestock farming in boosting the regional economy is highlighted. In the social sphere, family farming and pluriactivity emerge as fundamental strategies for families to remain in the countryside and maintain community ties. Finally, the environmental dimension reveals a field of tensions between intensive mechanization and the need to preserve natural resources and local biomes. It concludes that agriculture in Sananduva is a central element of territorial organization, requiring public policies that balance high productivity with sustainability and the strengthening of family farming.

Keywords: Family Farming. Multifunctionality. Rural Development. Sananduva/RS. Pluriactivity.

RESUMEN

Este estudio analiza la multifuncionalidad de la agricultura en Sananduva/RS, investigando cómo la actividad rural trasciende la producción de bienes para actuar como motor del desarrollo local. Mediante un enfoque cualitativo y el análisis de datos secundarios del IBGE (Instituto Brasileño de Geografía y Estadística), el trabajo explora las dimensiones económicas, sociales y ambientales del municipio. En el aspecto económico, destaca el papel de la soja, el maíz y la ganadería en el impulso de la economía regional. En el ámbito social, la agricultura familiar y la pluriactividad emergen como estrategias fundamentales para la permanencia de las familias en el campo y el mantenimiento de los lazos comunitarios. Finalmente, la dimensión ambiental revela un campo de tensiones entre la mecanización intensiva y la necesidad de preservar los recursos naturales y los biomas locales. Se concluye que la agricultura en Sananduva es un elemento central de la organización territorial, que requiere políticas públicas que equilibren la alta productividad con la sostenibilidad y el fortalecimiento de la agricultura familiar.

Palabras clave: Agricultura Familiar. Multifuncionalidad. Desarrollo Rural. Sananduva/RS. Pluriactividad.

1 INTRODUÇÃO

A agricultura tem desempenhado, historicamente, papel fundamental no desenvolvimento econômico e social das regiões rurais. Contudo, nas últimas décadas, ampliou-se a compreensão acerca de suas funções, especialmente a partir do debate sobre a multifuncionalidade da agricultura, que passou a reconhecer que essa atividade não se limita à produção de alimentos e matérias-primas.

Nessa perspectiva, a agricultura passa a ser entendida também como responsável por funções econômicas, sociais, ambientais e territoriais, envolvendo a geração de renda, a segurança alimentar, a preservação de recursos naturais, a manutenção de práticas culturais e a reprodução social das famílias no meio rural. No contexto brasileiro, particularmente na região Sul, a agricultura familiar assume papel de destaque nesse processo, por articular produção, trabalho familiar, identidade territorial e diversificação produtiva (Camargo; Baccarin; Silva, 2012; Schneider, 2003).

O município de Sananduva, localizado no norte do Rio Grande do Sul, apresenta características compatíveis com essa discussão, uma vez que possui forte vinculação com o meio rural e significativa presença de atividades agropecuárias. Sua base produtiva está associada, entre outros aspectos, ao cultivo de soja, milho e trigo, bem como à pecuária leiteira, à suinocultura e à avicultura, elementos que contribuem para a dinâmica econômica e social local.

Logo, torna-se relevante analisar a agricultura para além de sua dimensão estritamente produtiva, considerando sua contribuição para a organização do território, a permanência das famílias no campo e as relações entre produção e desenvolvimento rural. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar a multifuncionalidade da agricultura em Sananduva/RS, destacando suas contribuições para o desenvolvimento rural local.

Diante desse contexto, questiona-se de que forma a agricultura em Sananduva/RS expressa a multifuncionalidade agrícola e contribui para o desenvolvimento rural local, considerando sua atuação simultânea nas dimensões econômica, social e ambiental, bem como seus efeitos sobre a permanência da população no campo, a organização do território e a sustentabilidade dos sistemas produtivos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 MULTIFUNCIONALIDADE DA AGRICULTURA

O conceito de multifuncionalidade da agricultura ganhou destaque a partir das transformações ocorridas no meio rural, especialmente no contexto da modernização agrícola e da ampliação do debate sobre desenvolvimento rural. Essa perspectiva surge como contraponto à visão reducionista que compreendia a agricultura apenas como atividade voltada à produção de mercadorias. Nessa abordagem ampliada, a agricultura passa a ser entendida também como responsável por funções econômicas, sociais, ambientais, culturais e territoriais.

Assim, discutir a multifuncionalidade da agricultura significa reconhecer que a atividade agrícola não se limita à geração de alimentos e renda, mas também influencia a organização do território, a coesão social das comunidades rurais, a preservação de práticas culturais e a gestão dos recursos naturais. Conforme Schneider (2003), a agricultura desempenha funções simultâneas que ultrapassam a dimensão estritamente produtiva, o que torna essa abordagem especialmente relevante para a compreensão das dinâmicas rurais contemporâneas.

Nessa mesma direção, Camargo, Baccarin e Silva (2012) destacam que a multifuncionalidade da agricultura permite compreender o meio rural de forma mais ampla, articulando produção, reprodução social e sustentabilidade. Desse modo, o conceito constitui importante ferramenta analítica para estudos que buscam interpretar o papel da agricultura no desenvolvimento rural.

2.2 AGRICULTURA FAMILIAR NO CONTEXTO BRASILEIRO

No Brasil, a agricultura familiar ocupa posição central na estrutura agrária e no abastecimento alimentar, sendo responsável por parcela expressiva dos estabelecimentos rurais. No estado do Rio Grande do Sul, por exemplo, esse segmento representa a maior parte das unidades produtivas, o que evidencia sua relevância econômica e social no espaço rural.

A agricultura familiar caracteriza-se, em geral, pela predominância da mão de obra da própria família, pela gestão familiar do estabelecimento e pela forte relação entre trabalho, moradia e território. Esse modelo produtivo costuma apresentar diversificação de atividades, maior vínculo comunitário e estreita articulação com a reprodução social das famílias rurais.

Além de sua relevância prática, a agricultura familiar possui reconhecimento normativo no ordenamento jurídico brasileiro. A Lei nº 11.326/2006 estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais, definindo critérios para o enquadramento dessa categoria, como a predominância do trabalho familiar, a gestão do estabelecimento pelos membros da família e a limitação da área explorada. Tal definição confere maior rigor ao conceito e evita que a agricultura familiar seja tratada apenas como sinônimo de pequena propriedade (Brasil, 2006).

Nesse sentido, a agricultura familiar deve ser compreendida como categoria social, econômica e política, cuja importância ultrapassa a produção agrícola, alcançando também dimensões territoriais, culturais e ambientais.

2.3 PLURIATIVIDADE E DESENVOLVIMENTO RURAL

Outro conceito fundamental para a compreensão da multifuncionalidade da agricultura é o de pluriatividade. De modo geral, a pluriatividade refere-se à combinação, no interior das unidades

familiares, de atividades agrícolas e não agrícolas, permitindo a diversificação das fontes de renda e das estratégias de reprodução social.

Ao contrário do que se poderia supor, a pluriatividade não representa necessariamente o abandono da agricultura. Em muitos casos, ela constitui estratégia de adaptação das famílias rurais frente às oscilações de mercado, à limitação da renda agrícola e às transformações econômicas do meio rural. Conforme Schneider (2001; 2007), a pluriatividade amplia as possibilidades de inserção social e econômica das famílias, fortalecendo sua permanência no campo e sua capacidade de reprodução social.

Dessa forma, a pluriatividade pode ser entendida como uma das expressões da multifuncionalidade da agricultura, pois revela que o espaço rural não é composto exclusivamente por atividades agrícolas tradicionais, mas por arranjos diversificados que articulam produção, trabalho, renda e estratégias de permanência no território.

3 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como pesquisa de abordagem qualitativa, com finalidade descritiva e analítica, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise de dados secundários de acesso público. A revisão bibliográfica concentrou-se em autores e estudos que abordam agricultura familiar, multifuncionalidade da agricultura, pluriatividade e desenvolvimento rural, com destaque para Schneider (2001; 2003; 2007), Camargo, Baccarin e Silva (2012), além de publicações institucionais sobre a realidade agrária gaúcha. Paralelamente, foram utilizados dados públicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), especialmente informações do Censo Agropecuário 2017, do Censo Demográfico 2022 e do portal Cidades e Estados, com o objetivo de caracterizar o município de Sananduva/RS em termos populacionais, territoriais e socioeconômicos.

A utilização de dados secundários justifica-se pela possibilidade de estabelecer uma articulação consistente entre o referencial teórico da multifuncionalidade da agricultura e os indicadores empíricos da realidade local, permitindo uma análise interpretativa fundamentada sem a necessidade, neste estágio da pesquisa, de coleta de dados primários. A análise foi estruturada a partir de três dimensões analíticas centrais — econômica, social e ambiental —, com o objetivo de compreender de que forma a agricultura em Sananduva/RS extrapola sua função estritamente produtiva e se insere como elemento estruturante do desenvolvimento rural local. Assim, o estudo configura-se como um estudo de caso, de base documental e bibliográfica, orientado por uma abordagem interpretativa e crítica dos dados e da literatura especializada.

4 CARACTERIZAÇÃO DE SANANDUVA/RS

O município de Sananduva localiza-se no estado do Rio Grande do Sul e apresenta forte inserção na dinâmica agropecuária regional. De acordo com o IBGE, possui área territorial de 504,499 km², população de 16.399 habitantes no Censo de 2022, densidade demográfica de 32,51 hab./km² e população estimada de 16.770 habitantes em 2025. O PIB per capita municipal foi de R\$ 53.537,23 em 2023, dado que evidencia relevância econômica local, embora não permita, isoladamente, identificar a distribuição setorial da renda nem o peso específico da agricultura familiar no município (IBGE, 2025).

Embora o município apresente predominância urbana no cenário atual, os dados censitários mostram a persistência de uma presença rural expressiva. No Censo Demográfico de 2010, Sananduva registrava 15.373 habitantes, dos quais 4.676 residiam na área rural, correspondendo a aproximadamente 30% da população municipal. Esse contingente evidencia a permanência de vínculos importantes entre população, território e atividades agropecuárias, aspecto fundamental para a compreensão da multifuncionalidade da agricultura no município (IBGE, 2010).

No que se refere à estrutura produtiva, Sananduva possui 1.338 estabelecimentos agropecuários, o que demonstra a expressiva capilaridade da atividade rural no território. Esse dado sugere a coexistência de diferentes escalas produtivas, envolvendo desde unidades familiares até empreendimentos de maior porte, além de indicar a importância econômica e social do setor para a manutenção da ocupação do espaço rural. Dados de estudo recente reforçam esse perfil agropecuário e evidenciam a centralidade da agricultura familiar no município. Segundo Grégio et al. (2025), dos 1.338 estabelecimentos agropecuários locais, 91,33% são classificados como de agricultura familiar, ao passo que 96,56% relataram utilização de agrotóxicos, revelando a coexistência entre base familiar expressiva e forte dependência do modelo técnico convencional.

A base produtiva municipal está associada, sobretudo, ao cultivo de soja, milho, trigo e feijão, além de atividades pecuárias como bovinocultura de leite e de corte, suinocultura e avicultura. Esse conjunto de atividades reforça o perfil agropecuário de Sananduva e demonstra que a agricultura no município não se restringe à produção de mercadorias, mas participa diretamente da geração de renda, da ocupação territorial e da manutenção de famílias no meio rural.

A fim de sintetizar os principais indicadores utilizados na caracterização de Sananduva/RS, apresenta-se a Tabela 1, que reúne dados demográficos, territoriais e agropecuários relevantes para a análise da multifuncionalidade da agricultura no município.

Tabela 1 – Indicadores selecionados para a caracterização de Sananduva/RS

Indicador	Valor	Ano
Área territorial	504,499 km ²	2025
População total	16.399 habitantes	2022
População estimada	16.770 habitantes	2025
Densidade demográfica	32,51 hab./km ²	2022
PIB per capita	R\$ 53.537,23	2023
População rural	4.676 habitantes	2010
Participação da população rural no total municipal	~30%	2010
Número de estabelecimentos agropecuários	1.338	2017
Percentual de estabelecimentos de agricultura familiar	91,33%	2017
Percentual de estabelecimentos com uso de agrotóxicos	96,56%	2017
Participação da lavoura temporária na atividade econômica local	66,96%	2017
Participação da horticultura e floricultura na atividade econômica local	0,597%	2017
Principais atividades pecuárias	bovinocultura de leite e de corte, suinocultura e avicultura	2024
Área ocupada por lavouras temporárias	Soja, milho, trigo e feijão	2017
Efetivo de bovinos	14.779	2021
Efetivo de suínos para abate	25.038	2025
Pessoal ocupado nos estabelecimentos agropecuários	Com parentesco do produtor – 3170 Sem parentesco do produtor – 194	2017

Fonte: Elaborada pelos autores com base em IBGE (2010; 2017; 2022; 2025) e Grégio et al. (2025).

5 DISCUSSÃO

A multifuncionalidade da agricultura pode ser analisada a partir de três dimensões principais: econômica, social e ambiental. No plano econômico, a agricultura constitui um dos pilares da economia local, sustentando a geração de renda, emprego e circulação de capital no município. No âmbito social, a agricultura desempenha papel fundamental na reprodução das famílias rurais e na manutenção do tecido social no campo. Por fim, na dimensão ambiental, a agricultura exerce influência direta sobre o uso e a conservação dos recursos naturais. Essas dimensões evidenciam que a atividade agrícola, para além da produção de mercadorias, desempenha papel central na dinâmica produtiva do município, na reprodução social das famílias rurais e na organização do território.

5.1 DIMENSÃO ECONÔMICA

A dimensão econômica da multifuncionalidade da agricultura em Sananduva manifesta-se pela capacidade do setor rural de sustentar cadeias produtivas e dinamizar a economia local. Em municípios de perfil agropecuário, a produção agrícola não se restringe ao interior dos estabelecimentos, pois também movimenta o comércio, o transporte, a agroindústria, os serviços técnicos e o mercado de trabalho indireto. Nesse sentido, a agricultura exerce papel relevante não apenas como atividade produtiva primária, mas como base de articulação de diferentes segmentos econômicos.

No contexto do Rio Grande do Sul, a importância da agricultura familiar é expressiva. De acordo com dados do Censo Agropecuário de 2017, o estado possuía 365.094 estabelecimentos agropecuários, dos quais 293.892 eram familiares, correspondendo a aproximadamente 80,5% do total. Ainda que ocupem parcela menor da área total, esses estabelecimentos exercem papel decisivo na ocupação produtiva do espaço rural e na sustentação econômica de numerosas comunidades (IBGE, 2017; Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2019).

A literatura também destaca que a agricultura familiar possui papel estratégico na dinamização econômica dos territórios rurais, não apenas pelo volume produzido, mas por sua capacidade de distribuir renda, manter ocupação no campo e articular circuitos locais de comercialização. Nesse sentido, Schneider e Cassol (2013) ressaltam que a agricultura familiar exerce funções econômicas que ultrapassam a produção agropecuária em si, pois contribui para a circulação de recursos nos mercados locais, para a manutenção de empregos e para a sustentação de sistemas produtivos diversificados. Essa interpretação ajuda a compreender que, em municípios como Sananduva/RS, a relevância econômica da agricultura não se limita ao valor bruto da produção, mas envolve também seus efeitos multiplicadores sobre o território e sobre as relações entre produção, consumo e desenvolvimento rural.

No caso de Sananduva/RS, essa relevância econômica deve ser compreendida à luz da presença histórica das atividades agropecuárias e da diversificação produtiva do espaço rural. A produção de grãos, especialmente soja, milho, trigo e feijão, bem como atividades como pecuária leiteira, suinocultura e avicultura, contribuem para a geração de renda, o abastecimento regional e a circulação econômica local. Além disso, a presença de 1.338 estabelecimentos agropecuários evidencia a capilaridade do setor rural e sua importância para a sustentação de cadeias produtivas que extrapolam o interior das propriedades, envolvendo comércio, transporte, serviços técnicos e agroindústria.

Tendo como base os dados mais recentes do IBGE e indicadores públicos do município, Sananduva apresenta uma economia com forte sustentação agropecuária e perfil de polo regional. O Produto Interno Bruto municipal, estimado em aproximadamente R\$ 878 milhões, aliado ao PIB per capita de R\$ 53.537,23, demonstra estabilidade econômica e reforça a relevância do setor rural na composição da dinâmica produtiva local. Ainda que esse indicador não permita, isoladamente, medir a contribuição específica da agricultura familiar, ele evidencia a importância da produção agropecuária e de suas cadeias associadas para a geração de riqueza no território.

Em escala local, experiências de comercialização direta, como a feira ecológica de Sananduva, também evidenciam a contribuição econômica da agricultura familiar, especialmente pela diversificação de produtos e pela agregação de valor à produção. No estudo de Santos (2023), a feira foi descrita como espaço em que a variedade de produtos constitui elemento central de valorização da unidade produtiva, ao mesmo tempo em que fortalece a relação produção-consumo e reduz perdas.

Nesse contexto, a multifuncionalidade econômica da agricultura manifesta-se na capacidade de integrar produção, trabalho, renda e dinamização territorial, reforçando o papel do setor rural no desenvolvimento local.

5.2 DIMENSÃO SOCIAL

A dimensão social da multifuncionalidade da agricultura relaciona-se à permanência das famílias no campo, à reprodução social das unidades familiares e à manutenção de formas de sociabilidade próprias do meio rural. Nessa perspectiva, a agricultura familiar não representa apenas uma forma de produção, mas também um modo de vida articulado ao trabalho da família, ao pertencimento territorial e à continuidade intergeracional.

Aproximadamente 30% da população de Sananduva residia na zona rural em 2010, o que demonstra a permanência de um contingente populacional significativo vinculado ao meio rural. Esse dado indica que a agricultura não exerce apenas função produtiva, mas também social, ao possibilitar a reprodução das famílias no campo e a manutenção de vínculos territoriais e comunitários. Tal dinâmica reforça a compreensão da agricultura familiar como elemento central na contenção do êxodo rural e na sustentação do tecido social rural (IBGE, 2010).

A literatura especializada postula que a reprodução social das unidades familiares no campo constitui um vetor determinante para a sustentabilidade dos territórios rurais. Tal permanência transcende a continuidade da função produtiva, englobando a preservação de matrizes identitárias, capital social e modos de vida endógenos. Sob essa ótica, a agricultura familiar atua como um mecanismo de mitigação do êxodo rural, ao viabilizar a ocupação territorial por meio da geração de ocupação e renda, assegurando o equilíbrio socioeconômico regional. Contudo, a exequibilidade econômica dessas unidades produtivas em longo prazo é condicionada pela eficácia de marcos regulatórios e políticas públicas de fomento. Fatores como o aporte de crédito rural, a capilaridade da assistência técnica e a inserção em mercados institucionais emergem como variáveis críticas para a resiliência do setor. Depreende-se, portanto, que a manutenção do tecido social no meio rural está intrinsecamente vinculada à consolidação da agricultura familiar como paradigma de desenvolvimento sustentável e inclusão socioprodutiva (ABRAMOVAY, 1998; SCHNEIDER, 2003; VEIGA, 2001).

Outro aspecto importante dessa dimensão social é a pluriatividade, entendida como a combinação de atividades agrícolas e não agrícolas no interior das unidades familiares. Essa estratégia permite diversificar as fontes de renda, reduzir a vulnerabilidade econômica e ampliar as condições de permanência das famílias no campo. Em Sananduva, estudos indicam que a pluriatividade constitui elemento relevante na reprodução social das unidades agrícolas, reforçando a articulação entre produção, estabilidade econômica e identidade rural (Almeida; Costa, 2017).

Um exemplo local que ilustra a dimensão social da multifuncionalidade da agricultura em Sananduva é a feira ecológica do município. Estudo realizado com agricultores familiares vinculados à feira e à rede Ecovida observou que os produtos comercializados são produzidos pelos próprios agricultores, são certificados e apresentam diversificação produtiva relevante, aspecto que fortalece a unidade de produção, a relação direta com os consumidores e a valorização social da agricultura familiar em circuitos curtos de comercialização (SANTOS, 2023).

Desse modo, a agricultura em Sananduva ultrapassa sua função estritamente produtiva, contribuindo para a manutenção de formas de vida, práticas culturais, redes de cooperação e vínculos territoriais que sustentam a vida social no espaço rural. Nessa perspectiva, a permanência no meio rural não depende apenas da continuidade da atividade agrícola em si, mas também do acesso a políticas públicas, da disponibilidade de infraestrutura adequada e da valorização social da agricultura como elemento central para a reprodução social das famílias rurais.

5.3 DIMENSÃO AMBIENTAL

A dimensão ambiental da multifuncionalidade da agricultura exige uma análise equilibrada, uma vez que a atividade agrícola pode tanto contribuir para a conservação dos recursos naturais quanto intensificar processos de degradação ambiental. Sistemas produtivos diversificados, práticas conservacionistas e formas de manejo compatíveis com a capacidade de uso do solo tendem a favorecer a sustentabilidade dos agroecossistemas. Em contrapartida, a expansão de monoculturas, a mecanização intensiva e as mudanças no uso da terra podem ampliar riscos de erosão, simplificação da paisagem e pressão sobre os recursos naturais.

No caso de Sananduva/RS, a forte presença da produção de grãos, especialmente soja e milho, reforça a importância de analisar a agricultura local também sob o ponto de vista ambiental. Embora esse modelo produtivo contribua para a geração de renda e a dinamização econômica, ele também impõe desafios relacionados à conservação do solo, da cobertura vegetal e da qualidade ambiental do território.

Essa tensão entre produtividade e conservação também aparece em estudo empírico recente realizado para Sananduva/RS, o qual identificou um quadro de forte predominância da agricultura familiar, mas simultaneamente elevada dependência de insumos químicos. O fato de 96,56% dos estabelecimentos agropecuários utilizarem agrotóxicos revela uma forte inserção do município no modelo produtivo convencional. Esse dado evidencia que a multifuncionalidade da agricultura, na dimensão ambiental, não se realiza de forma plena, uma vez que a intensificação produtiva impõe pressões sobre os recursos naturais (GRÉGIO et al., 2025). Assim, observa-se uma tensão entre a função econômica da agricultura — voltada à produtividade — e sua função ambiental, relacionada à conservação dos agroecossistemas, conforme apontado por Altieri (2004).

Nesse contexto, a agricultura familiar assume um papel ambíguo, ao mesmo tempo em que se apresenta como potencial promotora de práticas sustentáveis, também se insere, em muitos casos, na lógica produtiva convencional baseada no uso intensivo de insumos externos. Embora tradicionalmente associada à diversificação produtiva, ao uso mais racional dos recursos naturais e à maior proximidade com práticas agroecológicas, a agricultura familiar em regiões como Sananduva/RS demonstra crescente integração aos mercados de commodities, o que pode limitar sua capacidade de exercer plenamente a multifuncionalidade ambiental. Ainda assim, é importante destacar que esse segmento possui maior flexibilidade para adotar práticas conservacionistas, como rotação de culturas, plantio direto e manejo integrado, desde que haja incentivo por meio de políticas públicas, assistência técnica e acesso a mercados diferenciados. Dessa forma, a agricultura familiar continua sendo estratégica para a construção de modelos produtivos mais sustentáveis, desde que sejam fortalecidas iniciativas que promovam a transição agroecológica e a redução da dependência de insumos químicos, conciliando produção, conservação ambiental e qualidade de vida no meio rural (ALTIERI, 2004; SCHNEIDER, 2010; PLOEG, 2008).

Estudos sobre transformações da paisagem e uso do solo no município indicam que Sananduva passou por mudanças territoriais relevantes ao longo do tempo, o que reforça a necessidade de compreender a agricultura como fator de reorganização ambiental do espaço (RODRIGUES, 2016). Dessa forma, a multifuncionalidade ambiental da agricultura não pode ser reduzida a uma suposta vocação conservacionista, mas deve ser entendida como campo de tensões entre produção, uso da terra e preservação dos recursos naturais.

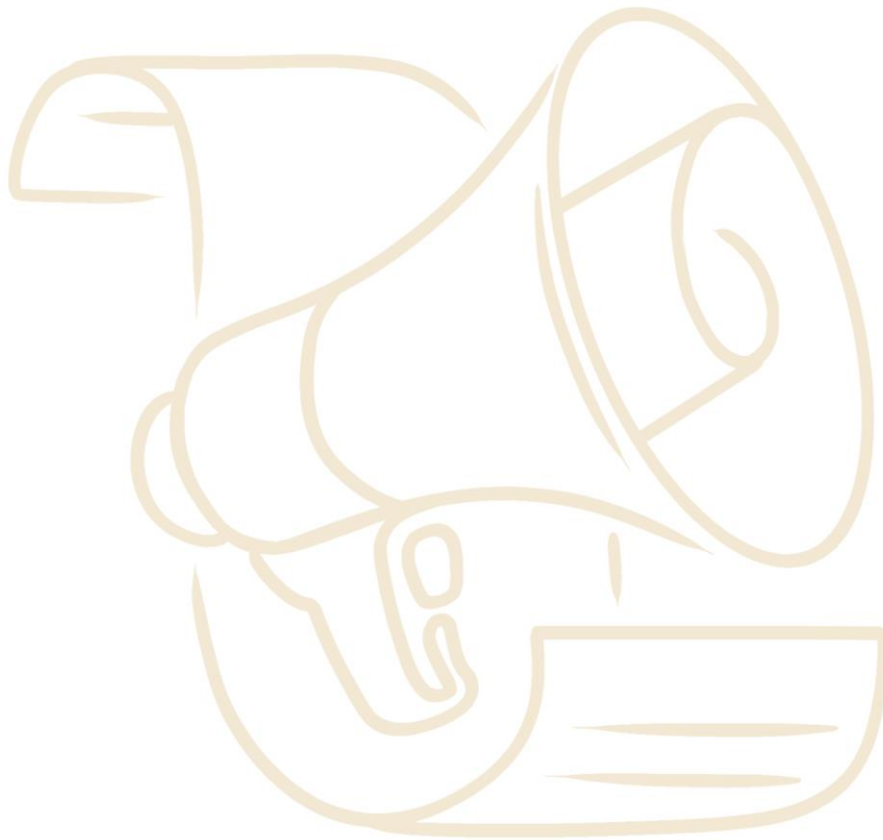
Nesse sentido, o equilíbrio entre produção e conservação depende do fortalecimento de políticas públicas, da adoção de práticas de manejo mais sustentáveis e da valorização de estratégias produtivas que conciliem eficiência econômica e proteção ambiental.

6 CONCLUSÃO

A análise da multifuncionalidade da agricultura em Sananduva/RS permite concluir que a atividade agrícola não pode ser compreendida apenas por sua função produtiva, uma vez que participa da geração de renda, da permanência das famílias no campo, da organização social das comunidades rurais e das dinâmicas ambientais do território. Nesse sentido, o estudo evidenciou que a agricultura familiar ocupa posição central nessa realidade, sobretudo por articular trabalho, moradia, identidade territorial e diversificação de estratégias econômicas. Assim, a multifuncionalidade da agricultura revela-se elemento importante para a compreensão do desenvolvimento rural local, ao integrar dimensões econômicas, sociais e ambientais.

Ao mesmo tempo, a análise demonstra que essa multifuncionalidade não deve ser interpretada de forma idealizada, pois a agricultura também pode produzir pressões sobre os recursos naturais,

especialmente em contextos marcados pela intensificação produtiva e pela expansão de monoculturas. Por isso, o fortalecimento de políticas públicas voltadas à agricultura familiar, à diversificação produtiva e ao uso sustentável dos recursos naturais mostra-se estratégico para o desenvolvimento do município. Como limite do estudo, destaca-se a utilização de dados secundários e a ausência de pesquisa de campo, aspecto que poderá ser aprofundado em investigações futuras por meio de entrevistas com agricultores, técnicos e instituições locais.



REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. São Paulo: Hucitec, 1998.

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. Disponível em: <https://biowit.wordpress.com/wp-content/uploads/2010/11/agroecologia-a-dinc3a2mica-produtiva-da-agricultura-sustentc3a1vel.pdf>. Acesso em 10 de mar. 2026.

BRASIL. **Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006**. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Brasília, DF: Presidência da República, 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111326.htm. Acesso em 10 de mar. 2026.

CAMARGO, R. A. L.; BACCARIN, J. G.; SILVA, D. B. P. Agricultura familiar, multifuncionalidade da agricultura e desenvolvimento rural no Brasil. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 42, n. 1, 2012.

GRÉGIO, E. L. *et al.* Agroecologia e pensamento complexo: uma análise teórica e empírica na região de Sananduva-RS. In: **Meio Ambiente: Estudos Interdisciplinares**. (S. l.): (s. n.), 2025. Cap. 4. Disponível em: <https://aurumpublicacoes.com/index.php/editora/article/view/673>. Acesso em 14 de mar. 2026.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**: sinopse por municípios do Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

_____. **Censo Agropecuário 2017**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

_____. **Cidades e Estados**: Sananduva/RS. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/sananduva.html>. Acesso em 14 de mar. 2026.

PLOEG, Jan Douwe van der. **Camponeses e impérios alimentares**: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. Disponível em: <https://edepot.wur.nl/424203>. Acesso em 15 de mar. 2026.

RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**: organização produtiva. Porto Alegre: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2019.

_____. **Agricultura familiar é desenvolvida em 25% da área rural no RS**. 2019. Disponível em: <https://estado.rs.gov.br/agricultura-familiar-e-desenvolvida-em-25-da-area-rural-no-rs-aponta-ibge>. Acesso em: 20 mar. 2026.

_____. Governo do Estado. **Programas de apoio à agricultura familiar em Sananduva**. 2024. Disponível em: <https://estado.rs.gov.br/governo-do-estado-realiza-rodada-de-assinaturas-em-programas-de-apoio-para-agricultura-familiar-e-producao-rural>. Acesso em: 20 mar. 2026.

RODRIGUES, A. **A transformação na paisagem a partir do uso do solo na vertente oeste no alto e médio curso do arroio Guabiroba, município de Sananduva-RS, entre 1996 e 2015**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, 2016. Disponível em: <https://rd.uffrs.edu.br/handle/prefix/1680>. Acesso em: 20 mar. 2026.

SANANDUVA. Prefeitura Municipal. **Plano Municipal de Educação e dados socioeconômicos.**

Disponível em:

https://www.sananduva.rs.gov.br/editais/TEXTTO_BASE_PME_SANANDUVA_1.pdf. Acesso em: 20 mar. 2026.

SANTOS, L. F. da S. **Perfil dos agricultores familiares que participam da feira ecológica do município de Sananduva - RS.** 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em

Agronomia) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Sananduva, 2023. Disponível em:

<https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/handle/123456789/3444>. Acesso em: 20 mar. 2026.

SCHNEIDER, Sergio. A pluriatividade como estratégia de reprodução social da agricultura familiar no Sul do Brasil. **Estudos Sociedade e Agricultura**, Rio de Janeiro, n. 16, p. 164-186, 2001.

Disponível em: <https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/191/187>. Acesso em: 20 mar. 2026.

_____. **A pluriatividade na agricultura familiar.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/b7spy/pdf/schneider-9788538603894.pdf>.

_____. A importância da pluriatividade para as políticas públicas no Brasil. **Revista de Política Agrícola**, Brasília, v. 16, n. 1, p. 15-33, 2007. Disponível em:

<https://rpa.sede.embrapa.br/RPA/article/view/457>. Acesso em: 20 mar. 2026.

_____. **Agricultura familiar e desenvolvimento rural.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.

_____; CASSOL, Abel. **A agricultura familiar no Brasil.** Santiago, Chile: Rimisp – Centro Latino-Americano para o Desenvolvimento Rural, 2013. Disponível em:

https://www.rimisp.org/wp-content/files_mf/1438617722145AgriculturaFamiliarBrasil_ShneiderCassol_editado.pdf. Acesso em: 30 mar. 2026.

VEIGA, José Eli da. **O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica.** São Paulo: Edusp, 2001.

Disponível em: <https://scispace.com/pdf/veiga-jose-eli-da-o-desenvolvimento-agricola-uma-visao-3aor73pf3m.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2026.